



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: <b>BIBLIOTECONOMIA</b>	2. Código: <b>05</b>
----------------------------------	----------------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura	
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo(Ano/Semestre): <b>2005.1</b>				

5. Turno(s):	Diurno		Vespertino	<input checked="" type="checkbox"/>	Noturno	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------	--------	--	------------	-------------------------------------	---------	-------------------------------------

6. Unidade Acadêmica: <b>CENTRO DE HUMANIDADES</b>
--

7. Departamento: <b>CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO</b>
--

8. Código PROGRAD:	<b>HJ025</b>
9. Nome da Disciplina:	<b>INFORMAÇÃO E SOCIEDADE</b>

10. Pré-Requisito(s):	<b>TEORIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO</b>
-----------------------	---

11. Carga Horária/Número de créditos: <b>60h/s 04 créditos</b>		
Duração em semanas <b>18</b>	Carga Horária Semanal <b>4h</b>	Carga Horária Total <b>72h</b>
	Teóricas: <input checked="" type="checkbox"/>	Práticas:
Número de Créditos: <b>04</b>	Semestre: <b>2009.2</b>	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:		
Obrigatória:	<input checked="" type="checkbox"/>	Optativa:

13. Regime da Disciplina:		
Anual:		Semestral: <input checked="" type="checkbox"/>

14. Justificativa:
<p>A formação acadêmica dos cientistas da informação pressupõe o entendimento dos fenômenos informacionais no seio das sociedades. Faz-se necessário, portanto, olharmos a realidade social que se configura no seio das transformações ocorridas a partir do advento do fenômeno informacional no cotidiano da sociedade contemporânea.</p> <p>A disciplina Informação e Sociedade surge como uma espécie de laboratório teórico e conceitual de onde se contempla os vários saberes em torno dos quais se opera o fazer dos cientistas da informação, além de buscar uma interlocução mais estreita com áreas correlatas, como a comunicação, a sociologia e a antropologia.</p> <p>É propósito desta disciplina, trabalhar teoricamente os conceitos de informação, modernidade, indivíduo, sociedade e seus desdobramentos para verificar, através destes conceitos, os fenômenos informacionais e suas contrapartidas socioculturais e políticas</p>

no cotidiano. Num segundo momento, sempre intercalando teorias e campo, abrir-se-á espaço para a interlocução entre o texto teórico e os infinitesimais aspectos que podem ser capturados da realidade a partir das lentes epistemológicas, ainda em formação, que se interessam pelo social como objeto de estudo da Ciência da Informação.

15. Ementa:

Análise da informação no contexto das sociedades, observando os processos históricos, ideológicos e sócio-culturais relacionados aos fenômenos informacionais. Reflexão sobre os fenômenos sociais no âmbito da chamada “Sociedade da Informação”. Análise da biblioteca no espaço mediático e a reordenação das identidades sócio-culturais, bem como os modos de sociabilidade e as demandas informacionais. Os cursos de Ciências da Informação e a formação dos profissionais da informação diante das expectativas da sociedade atual, assim como os rumos da produção e disseminação da informação. Instituições e gerenciamento dos fluxos de informações. Os novos cenários da sociedade da informação.

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
<p>1. Breve genealogia da sociedade da informação: revisitando aspectos históricos e socioculturais da era da informação:</p> <p>1.1 Dimensões institucionais da modernidade: descontinuidades e rupturas;</p> <p>1.2 Tecnologia, sociedade e transformação histórica: o indivíduo na sociedade informacional;</p> <p>1.3 Informação, conhecimento e cultura; e,</p> <p>1.4 O espaço de fluxos: a transformação da forma urbana e sua conversão em cidade informacional.</p>		
<p>2. Apreendendo a Cidade Informacional: cores e multiplicidades do tecido urbano:</p> <p>2.1 O “homem <i>blasé</i>” e a diversidade de estímulos informacionais da metrópole moderna;</p> <p>2.2 A cidade como expressão e modo de vida da modernidade;</p> <p>2.3 Paisagens citadinas contemporâneas: da cidade informacional à cidade-ciborgue e seus territórios movediços;</p> <p>2.4 Os jovens e suas práticas culturais na cidade informacional; e,</p> <p>2.5 A “estranha” informação dos “estranhos”: um olhar sobre a produção de informações entre os jovens moradores de rua em Fortaleza.</p>		
<p>3. Seminários temáticos:</p> <p>Assuntos relacionados ao fazer da Ciência da Informação: informação e conhecimento; comunicação e cultura; espaços midiáticos; mídia e informação. Depoimentos de membros de associações, profissionais, pesquisadores e especialistas dos temas correlatos à disciplina, buscando fazer uma aproximação com o saber e o fazer dos cientistas da informação.</p>		



<p>4. Por uma ciência dos fluxos urbanos de informação:  4.1 O <i>Flanêur</i> e a vertigem urbana dos fluxos informacionais;  4.2 Sobre a importância do “perder-se na <i>urbe</i>”;  4.3 Fotografia e Caderno de campo: entre as intensidades do digital e do manuscrito;  4.4 Oficinas de fotografia; e,  4.5 Pesquisa de campo.</p>		
<p>5. Exposição Fotográfica:  Nesta parte, os alunos trabalharão na produção de uma exposição fotográfica que traz como tema “Os jovens da Cidade Informacional”. O objetivo da exposição é mostrar, por meio da fotografia, os diferentes modos através dos quais os jovens de Fortaleza se relacionam com a informação, enfocando as maneiras existentes de comunicação urbana na capital cearense. Com isso, busca-se elaborar ao final da disciplina, uma espécie de mapa visual que expresse várias redes de significados e sentidos atribuídos à experiência urbana contemporânea vivenciada pelos sujeitos na cidade de Fortaleza.</p>		

<p>17. Metodologia:</p> <p>Aula expositiva;  Leitura orientada;  Seminários;  Debates;  Aulas de campo; e,  Apresentação de filmes e documentários relacionado a temática da disciplina.</p>
--

<p>17. Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, Jr. Oswaldo Francisco de. <b>Sociedade e biblioteconomia</b>. São Paulo: Pólis, 1997.</p> <p>CANCLINI, Néstor García. <b>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</b>. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>CANEVACCI, Massimo. <b>A cidade polifônica: antropologia da comunicação visual</b>. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>_____. <b>Culturas extremas: mutações juvenis nos corpos das metrópoles</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2005.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>CAVALCANTE, Lídia Eugenia. <b>A Memória como acervo</b>. Infociência, São Luis, v.4, p. 52-67, 2004.</p> <p>CERTEAU, Michel. <b>A Invenção do cotidiano</b>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>CYSNE, Fátima Portela. <b>Biblioteconomia: dimensão social e educativa</b>. Fortaleza: EDUFC, 1995.</p> <p>COELHO NETO, J Teixeira. <b>Semiótica, comunicação e informação</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>ELIAS, Norbert. <b>O Processo civilizador: uma história dos costumes</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>FEITOSA, Luiz Tadeu. <b>O Poço da Draga: a favela e a biblioteca</b>. Annablume, Fortaleza: SECULT, 1998.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>As conseqüências da modernidade</b>. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1998.</p>
--

JANNUZI, Paulo de Martino, LOUREIRO, Mônica de Fátima. **Equipamentos culturais, bibliotecas e profissionais da informação no Brasil:** indicadores estaduais por volta de 2000. Transinformação, Campinas, v.15, Edição Especial, p. 23-44, set./dez., 2003.

LEMOS, André. Cidade-Ciborgue. As cidades na Cibercultura. **Galáxia**, São Paulo, v. 8, n. out.2004, p. 129-148, 2004.

\_\_\_\_\_. Cidade e Mobilidade. Telefones Celulares, Funções pós-massivas e territórios informacionais. **Matrizes**, v. 1, p. 121-138, 2007.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Lisboa: Gradiva, 1989.

MAFFESOLI, Michel. **Sobre o nomadismo:** vagabundagens pós-modernas. São Paulo: Record, 2001.

\_\_\_\_\_. **O tempo das tribos:** o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MAGNANI, J. G. C.; TORRES, L. de Lucca (Org.). **Na metrópole:** textos de antropologia urbana. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 2000.

MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002.

MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

MCLUHAN, Marshall. **Meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 2002.

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX. O espírito do tempo:** Neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. (org.). **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: IBICT, 1999.

ROBREDO, Jaime. **Da ciência da informação revisitada**. Brasília: Thesaurus, 2003.

SILVEIRA, Delia Dutra da. Quando a cidade é objeto de pesquisa. **Soc. estado**, Brasília, v. 22, n. 3, Dec. 2007.

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). **Mana**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, Oct. 2005.

SOUSA, Francisco das Chagas. **Organização do conhecimento na sociedade**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

VELHO, Otávio Guilherme (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WIRTH, L. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, O. (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1979.

#### 18. Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido:** sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

\_\_\_\_\_. **Medo e confiança na cidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

BENJAMIN, Walter. Paris, Capital do Século XIX. In: KOTHE, Flávio R. (Org.). **Walter Benjamin:** sociologia. São Paulo: Ática, 1985.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG 2003.

BOURDIEU, Pierre. A juventude é apenas uma palavra. In: **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GUATTARI, Félix. **Caosmose:** um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Ed. Documentos, 1969.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Comunicação e cultura**: a experiência cultural na era da informação. Lisboa: Presença, 1994.

WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

19. Avaliação da Aprendizagem:

- Avaliação e correção de trabalhos escritos pelos alunos;
- Participação nas diversas atividades da disciplina.
- Assiduidade, pontualidade e compromisso.
- Apresentação das atividades desenvolvidas durante a pesquisa de campo.

20. Observações:



21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:	
Nº da ata da Reunião: 17ª / 2009	Data de Aprovação: 08/07/2009
 _____ Coordenador(a) de curso  	

22. Aprovação do Colegiado Departamental:	
Nº da ata da Reunião: /	Data de Aprovação: 08/07/2009
 _____ Chefe(a) do Departamento  	

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: /	Data de Aprovação: / /
 _____ Diretor(a)  	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: /	Data de Aprovação: / /
 _____ Presidente(a) do Conselho  	